

# AQUARELA DO CONHECIMENTO: AS AÇÕES DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES-MT NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO

## WATERCOLOR OF KNOWLEDGE: THE ACTIONS OF CACERES UNIVERSITY CAMPUS-MT ON PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS OF CÁCERES

CONSTANTINO, Graciela<sup>1</sup>

### RESUMO

Neste artigo trata-se de uma ação inovadora e pioneira da primeira Gestão de Extensão do Campus Universitário de Cáceres-MT, proporcionando conhecimentos específicos aos integrantes da Escola, mediante metodologia qualitativa, utilizando-se o instrumento de Palestras e oficinas educativas de acordo com um levantamento de dados prévios realizados junto às visitas nas dezessete Escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio do município de Cáceres-MT. Objetivou a institucionalização da ação da Gestão de Extensão do Campus de Cáceres e obteve-se como resultados: o atendimento à demanda de promoção de conhecimento nas Escolas do Ensino Fundamental e Médio Público e Privado do município de Cáceres-MT, quanto às suas prioridades temáticas no ano letivo de 2012; a otimização de políticas estratégicas de promoção da UNEMAT de aproximação e parcerias com as escolas; supriu-se, por meio de temáticas específicas das áreas dos Cursos de Graduação da UNEMAT/ Campus de Cáceres-MT, as necessidades das escolas públicas e privadas, com 29 (vinte e nove) palestras e oficinas promovidas pelos professores da UNEMAT, promovendo a Extensão junto às escolas pesquisadas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Psicopedagogia. extensão.

### ABSTRACT

This article is about the innovative and pioneer action of the first Extension Management of Cáceres University Campus-MT. It provides specific knowledge to the members of the school through qualitative methodology, using lectures and educational as instruments for accomplishing the results obtained in a survey conducted in seventeen public and private schools of elementary and high school in the city of Cáceres-MT. It aimed to institutionalize the action of Extension Management of Cáceres University Campus. It obtained the following results: it achieved the demand for promoting knowledge of elementary and secondary education of public and private schools in Cáceres-MT regarding their thematic priorities in 2012; it optimized the strategic policies to link UNEMAT to schools; it supplied through thematic areas of graduate courses of UNEMAT / Cáceres University Campus, the needs of public and private schools since 29 lectures and workshops were given by professors of UNEMAT, promoting extension in the schools where the research was carried out.

Keywords: Learning; Psychopedagogy; Extension

<sup>1</sup> Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso, Doutorado em Educação - Área: Psicologia, desenvolvimento humano e educação (UNICAMP). E-mail: [gracielaconstantino@uol.com.br](mailto:gracielaconstantino@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

Neste artigo trata-se da divulgação de um projeto extensionista — iniciativa pioneira de intervenção da pesquisadora — com o apoio do Campus Universitário de Cáceres-MT junto as Escolas Públicas e Privadas do ensino fundamental e médio município de Cáceres-MT. O projeto abrangeu dezessete escolas, adotando-se metodologia qualitativa e intervencionista cujos instrumentos foram: Palestras e Oficinas dirigidas aos professores e alunos dessas escolas, ministradas pelos professores dos Cursos Universitários do Campus de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso. Esse projeto teve o objetivo de institucionalizar uma intervenção psicopedagógica da pesquisadora, tendo o apoio do Campus de Cáceres quanto à oferta de conhecimentos dos diversos Cursos de Graduação do Campus universitário de Cáceres-MT.

A iniciativa desse Projeto ocorreu a partir da queixa dos coordenadores e professores das escolas públicas e privadas do município de Cáceres-MT, por ocasião da realização de outro projeto da autora também nas escolas, em que, na época, a comunidade escolar referia-se à parca ou ausência de intervenções de profissionais da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT direcionadas especificamente aos profissionais e alunos das escolas. Além disso, segundo os seus gestores, as participações nas escolas centravam-se nos estágios supervisionados e em alguns poucos Projetos de Pesquisa ou extensão universitária.

Nessa perspectiva, após a identificação desses dados iniciais, houve uma reflexão da autora e a compreensão de uma necessidade de intervenção, o que gerou a decisão de providenciar atendimento a demanda escolar requerida. Assim, foi realizado um levantamento prévio das necessidades nas escolas através de visitas e uma orientação aos gestores, a fim de que obtivessem, de seus professores multidisciplinares, as informações sobre suas expectativas temáticas prioritárias para o corrente ano letivo.

Realizado o levantamento de dados das temáticas prioritárias em cada escola, os gestores enviaram, por meio de e-mails ou por ofícios circulares, as necessidades teórico-práticas à Coordenação do Campus Universitário “Jane Vanini”. O levantamento de dados ocorreu durante os meses de março e abril /2012, quando foram providenciadas palestras e oficinas realizadas pelos profissionais dos multicursos da Universidade, aproximando e atendendo a comunidade escolar, e também colaborando com políticas estratégias extensionistas da UNEMAT.

## CONTRIBUIÇÃO AO “OFÍCIO DE MESTRE”

A perspectiva de contribuir para a formação de professores é um desafio, pois, segundo Brandão (2003, p. 19), “talvez o que importe seja uma nova forma de olhar que modifique a ótica de ver a função dos professores e, nesse sentido, recupere a sua beleza”. Colaborar para que haja multiplicação do conhecimento de professores auxilia a melhor formar os alunos das escolas quanto aos aspectos da Educação Profissional que, segundo Jenschle (apud LEVENFUS; SOARES, 2002), é um processo sistemático de aprendizagem profissional, um suporte aos indivíduos para gerenciarem suas vidas e suas carreiras com maior consciência, pois o conhecimento transforma. Hoje, com o modelo atual de mercado Toyotista, há que se desenvolver uma relação profissional conectada — vida e trabalho —, considerando-se que o profissional satisfeito e valorizado desempenha melhor suas tarefas.

O modelo de mercado Toyotista que expressa o desenvolvimento acelerado do capitalismo monopolista do Japão, desde a segunda grande guerra mundial, atende a sociedade da informação atual e as rápidas transformações globais. No âmbito do trabalho, esse modelo objetiva a flexibilização da produção e das relações humanas, não mais hierárquicas e verticais, mas igualitárias, horizontais: sinceras

e transparentes.

Apresentando-se como modelo ideal de gestão, “o capital humano” empresarial precisa ser constantemente mobilizado e atualizado para garantir o diferencial ou a “vantagem competitiva” necessária à desenfreada concorrência na economia, restando ao trabalhador atualizar-se constantemente. O uso e a apropriação das competências dos trabalhadores pelo capital – de seus saberes em ação, dos talentos, de sua capacidade de inovar, de sua criatividade e de sua autonomia — não implica, em geral, o comprometimento da empresa com “os processos de formação/construção das competências, atribuindo-se aos trabalhadores a responsabilidade individual de atualizar e validar regularmente sua ‘carteira de competência’ para evitar a obsolescência e o desemprego” (SENNET, 2006, p. 02).

As competências investigadas no processo de trabalho são transpostas de forma linear ao currículo, formando-se as competências a serem construídas como intermináveis listas de atividades e comportamentos, limitando o saber ao específico desempenho de tarefas. O problema da noção de competência trata da matriz condutivista/behaviorista e funcionalista que permeia a pedagogia dos objetivos, com forte relação com o objetivo da eficiência social. A definição de competência é muito mais ampla e os modelos de competência são datados historicamente, porém estão ligados à ótica do mercado de modo enfadonho, pois se limitam à descrição de funções e tarefas do processo produtivo.

Todavia, o fio condutor dessa pesquisa intervencionista está inserido na perspectiva construtivista, buscando-se contribuir para a (re)construção de competências nas escolas por meio de novos conhecimentos, levando até elas temáticas atuais, não priorizadas ou parcamente desenvolvidas nas escolas, para uma ação mais transformadora na formação de professores e dos alunos, uma ação voltada ao desenvolvimento de princípios universais, igualdade de direitos, justiça social, solidariedade e ética na escola, formando cidadãos mais autônomos e profissionais valorizados, à medida que estão sendo supridas as suas necessidades de formação profissional.

As intervenções realizadas objetivaram desenvolver, por meio dos instrumentos Palestras e Oficinas, uma formação integral e ampliada, articulando-se a dimensão profissional com a sociopolítica. Perrenoud (1996) afirma a relevância de uma diferenciação no ensino quanto às exigências escolares (curriculares e didáticas) e as proporcionais às possibilidades e necessidades.

De acordo com Constantino (2009), historicamente as noções estruturantes do modelo de mercado de competência no mundo do trabalho estão ligadas à ótica do mercado, contudo, atualmente, está baseada na polivalência, na transflexibilidade, na empregabilidade, em relação à qualificação profissional para a noção de competência profissional, em sentido de processo em constante construção e transformação, sendo tais mudanças essenciais para (des)cristalizar ou desconstruir antigas subjetivações em prol de novas, coniventes com a sociedade de informação.

Contribuir para a formação de professores e alunos nas diversas dimensões das ciências, conforme prognosticou essa intervenção, significa contribuir, também, para a formação de subjetividades, respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem pessoal e profissional, pois atende a demanda escolar e fornece o conhecimento esperado, observando-se, em alguns relatos de professores, que os novos conhecimentos proporcionaram às Escolas pensarem ou (re)pensarem suas práticas.

Adentrando-se na dimensão psicopedagógica proposta nessa intervenção junto às escolas do ensino médio e fundamental do município, a Psicopedagogia, enquanto

eixo de ação, é mais um recurso na tentativa de minimizar os *problemas educacionais* e, no âmbito de sua atuação preventiva, preocupa-se com a escola (BOSSA, 2000). Nessa dimensão, também colabora com os profissionais da escola e seus alunos à medida que os novos conhecimentos adquiridos e impulsionados pelas ações do projeto otimizam o planejamento educacional e o assessoramento pedagógico em novos planos educacionais, mais bem adaptados aos tempos globais atuais.

Para Constantino (2001), o tempo paradoxal de hoje é marcado por um contexto social novo, de múltiplas perturbações em todos os domínios da vida, marcado por crises, rupturas, desordens e exclusões. Essas palavras-chave caracterizam a sociedade contemporânea, se refletem no contexto escolar e, portanto, a Psicopedagogia pode contribuir com articulações entre o conhecimento e a escola, ampliando o foco de ações que forneçam conhecimentos aos que o requerem à Universidade Pública.

Imbricada nessa ótica, o ato de (re)pensar a escola à luz da Psicopedagogia significa analisar processos de formação de pessoas que incluem questões metodológicas, relacionais e socioculturais, englobando o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende, abrangendo a família, a cultura, a sociedade. Nesse sentido, a Psicopedagogia contribui para a formação de capacidades, habilidades, ou seja, de competências, sendo utilizada como estratégia teórica nesse Projeto.

Retomando, Perrenoud (2001), ao refletir sobre a formação, articula as dimensões profissional e sociopolítica significa atingir perspectivas multidimensionais que englobam, além da subjetividade, os aspectos socioculturais, os situacionais e os processuais. Isto porque construir competências nessa plataforma significa a “superação de medos”, é vencer a insegurança diante do novo, do desequilíbrio e da instabilidade de mercado; é desafio que conduz à necessidade de transformações curriculares e extracurriculares mais bem adaptadas às culturas locais, respeitando-se as diferenças.

Em relação à noção de competência, embora seja conceito polissêmico — ou de amplo sentido — as ciências humanas buscam resignificação. E por se tratar de construção social é alvo de disputas políticas. Essa polissemia origina-se de diferentes teorias embasadas em diversas concepções epistemológicas, expressando interesses, expectativas, aspirações de diferentes sujeitos.

Assim, construir competências na escola é colaborar para ações autônomas, espontâneas, direcionadas a atender princípios universais de igualdade de direitos, justiça social, solidariedade e ética. Nessa perspectiva, esse Projeto auxilia, por meio da competência dos profissionais, a formação de outras competências nas escolas públicas e privadas do município.

Quanto ao método qualitativo, em educação os profissionais estão sempre observando e percebendo o modo com que os sujeitos interpretam a experiência. Nesse processo Bogdan e Bicklen (1994) teorizam que são essenciais os significados de suas experiências e suas interpretações, manifestas em diálogo interativo constante entre pesquisador–sujeito, preocupando-se com o “significado” e com a “coerência dos dados”. Conforme Gil (2007, p. 100), “para que a pesquisa seja desenvolvida a contento é preciso ter, antecipadamente, a garantia que o pesquisador não terá cerceado seu trabalho de coleta de dados”.

Assim, por se tratar de uma ação intervencionista de interface pesquisa, as estratégias ou ações utilizadas para atingir os objetivos, além das visitas às escolas para o levantamento das necessidades e receber a solicitação com as temáticas prioritárias, foram providenciadas Palestras e /ou oficinas, articulando-se a visita do profissional da UNEMAT na escola de

acordo com a área pertencente aos Cursos de graduação do Campus Universitário “Jane Vanini”. Ao término do Projeto repetiu-se a visita às escolas envolvidas para verificar, nas avaliações dos gestores das escolas e os resultados obtidos por meio da categorização dos dados de acordo com a maior frequência das respostas (BARDIN, 1977).

As escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio atendidas foram as que enviaram as solicitações de palestras, com uma demanda de cinco palestras em cada escola, totalizando cinquenta. Apresentam-se, a seguir, as escolas e as respectivas palestras realizadas no Projeto:

1	Escola Estadual “União e Força”	Atividades Experimentais Atividades Pedagógicas Lúdicas Recreio Dirigido Ética e Cidadania Interação Estagiário x Professor
2	Escola Estadual “ Des. Gabriel Pinto de Arruda”	Oficina de Alfabetização Indisciplina e Metodologia para Intervenção Motivação no fazer pedagógico com dinâmicas motivadoras. Habilidades e Competências, segundo eixos Norteadores das Orientações Curriculares.
3	Escola Estadual “Prof. Demétrio Costa Pereira”	Nova Ortografia Educação Ambiental Trabalho com Projetos Déficits de Aprendizagem Necessidades Especiais
4	Escola Estadual “Dr. Leopoldo Ambrósio Filho”	Educação Sexual Bullying Meio Ambiente e Saúde Drogas Higiene Pessoal
5	Escola Estadual “Frei Ambrósio”	Metodologia Científica Normas da ABNT Interdisciplinaridade Dificuldades de Aprendizagem Desenvolvimento de Projetos
6	Escola Estadual “Ana Maria das Graças Noronha”	Meio Ambiente Orientação Sexual Pluralidade Cultural Trabalho e Consumo Bullying
7	Escola Estadual “Esperidião Marques”	Indisciplina Escolar Bullying Sexualidade Conviver: Valores éticos Dificuldade de Leitura e Escrita
8	Escola Estadual “São Luiz”	Orientação Profissional Meio Ambiente Violência nas Escolas Desenvolvimento de Projetos Alfabetização
9	Instituto Santa Maria	Diabetes Saúde Pública Orientação Profissional Diversidade Cultural Educação Ambiental
10	Colégio Imaculada Conceição	O papel do Professor da Educação Infantil Professor na Pós-Modernidade: Qual o nosso Papel? A matemática e Ludicidade Distúrbios de Aprendizagem (Dislexia X Discalculia) Indisciplina na Sala de Aula: Causas e Consequências

Quadro 1: Palestras em escolas atendidas pelo Projeto Aquacoc.

## CONCLUSÃO

Atendeu-se à demanda das escolas do ensino fundamental e médio público e privado do município de Cáceres-MT — dezessete escolas; foram otimizadas as políticas estratégicas de parceria e promoção da UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso) no município. Atenderam-se as metas propostas de Institucionalizar a ação da Gestão de Extensão do Campus de Cáceres no que se refere à oferta de conhecimentos das diversas áreas dos Cursos de Graduação do Campus Universitário de Cáceres-MT às escolas públicas e privadas do município de Cáceres-MT, em forma de palestras e oficinas.

Do mesmo modo foram supridas as temáticas do conhecimento solicitadas pelas escolas, cujo instrumento para o levantamento de dados foi um formulário próprio prévio, o que aproximou os profissionais e os alunos das escolas do ensino médio e fundamental do município de Cáceres-MT aos profissionais das licenciaturas e dos bacharelados dos Cursos de Graduação Universitária do Campus Universitário de Cáceres-MT – UNEMAT. Também foram minimizadas, por meio de temáticas específicas das áreas dos Cursos de Graduação da UNEMAT/ Campus de Cáceres-MT, as necessidades dessas escolas, promovendo-se nelas a Extensão da UNEMAT, em colaboração com as políticas estratégicas da UNEMAT.


Nas avaliações, os resultados alcançados de acordo com a maior frequência (Bardin, 1977) nas respostas foram referentes a uma parceria “saudável e imprescindível” e foi possível constatar interesse, mudança de comportamento, argumentação e maturidade no cotidiano escolar e credibilidade aos profissionais da UNEMAT, colaborando-se com o ensino e a aprendizagem na escola.

O projeto colaborou para a formação do professor e/ ou o seu aperfeiçoamento e há a expectativa de sua continuidade, revelada pela significativa frequência em que aparece esse desejo nos dados coletados. Identificam-se, também, relatos de relevância em relação à atuação dos profissionais da UNEMAT, demonstrando domínio de conhecimento, interesse em sanar as dúvidas e disposição para atender a demanda posta. Nesse sentido, identificou-se a relevância do Projeto Aquarela do conhecimento no contexto em que foi realizado.

Possibilitou também, a otimização de políticas estratégicas de promoção da UNEMAT de aproximação e parcerias com as escolas, pois se supriu, por meio de temáticas específicas das áreas dos Cursos de Graduação da UNEMAT/ Campus de Cáceres-MT, as necessidades das escolas públicas e privadas, com 29 (vinte e nove) palestras e oficinas promovidas pelos professores da UNEMAT, promovendo a Extensão junto às escolas pesquisadas.

Diante dessas perspectivas, compreendeu-se com base em Bossa (2000) que a Psicopedagogia, enquanto eixo de ação, é mais um recurso na tentativa de minimizar os *problemas educacionais* e preocupa-se com a escola no âmbito de sua atuação preventiva, contribuindo para a formação de capacidades, habilidades, ou seja, de competências, colaborando para ações autônomas, espontâneas, direcionadas a atender princípios universais de igualdade de direitos, justiça social, solidariedade e ética. Como também se identificou que construir competências na escola é promover um ensino diferenciado, refletindo sobre a formação e suas dimensões profissional e sociopolítica em que pode atingir perspectivas multidimensionais: a subjetividade, os aspectos socioculturais, situacionais e processuais (PERRENOUD, 2001/2006).

E, conforme Cuzin (2008), colaborou-se para minimizar a limitação multidisciplinar da escola na complexidade do tempo globalizado, buscando-se favorecer as iniciativas individuais, “suscitando” interesses, respeitando as preferências e as necessidades da escola; propondo, e não impondo, atividades, permitindo-lhe a escolha, a opção, colaborando dessa forma também para a saúde da população escolar e a maximização das potencialidades dos sujeitos envolvidos no sistema.



## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Silvia (org.). **Psicopedagogia: um portal para a inserção social**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
- ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagens e autoimagens**. 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.
- BOCK, Ana Mercês. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Knopp Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Maria Santos e Telma Marinho Batispta. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CUZIN, Marinalva (org). I. **A Psicopedagogia institucional e sua atuação no mercado de trabalho**. Tese de Doutorado. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2008.
- DAVIDOFF, Linda. **Introdução a Psicologia**. 3. ed. Tradução de Lenke Peres. São Paulo: Person Makron Books, 2001.
- CONSTANTINO, Graciela. **As articulações sociopsicopedagógicas entre as culturas da criança pantaneira e da escola: um estudo de caso**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, RS/UFRGS, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Teoria e prática na Orientação Profissional**. Tese de Doutorado. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2009.
- \_\_\_\_\_. Identidade, diferenças e exclusão: conexões com a educação. In: **Anais do Encontro Nacional dos Professores do PROEPE**. XXIII, 2006, Águas de Lindóia-SP. Educação e Inclusão Social. FE/ UNICAMP. Campinas-SP: Art Point, 2006.
- FORPROEX. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Fórum de Pró-reitores das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Sistemas de dados e informações: Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão**. Fórum de Pró-reitores das Universidades Públicas Brasileiras. Rio de Janeiro: NAPE, UERJ, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas em pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed.. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEVENFUS, R. S; SOARES, D.H.P. et al. **Orientação Profissional: Novos achados teóricos técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Tradução de Claudia Schilling. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ROLNIK, S; LINS; D. (orgs.); et al. **Cultura e subjetividade: saberes nômades**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.
- SENNET, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SISTO, Firmino Fernandez, et al. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 1985.
- VISCA, Jorge. **Psicopedagogia: novas contribuições**. Tradução: Andréa Morais. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Artigo recebido em:  
27/06/2013

Aceito para publicação em:  
02/09/2013

